



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL  
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário  
Goiabeiras  
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 4006 2606  
Tel. Fax: (27) 3335-7707  
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

**DISCIPLINA: SSO 00006 – FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II**  
**CARGA HORÁRIA: 60h**  
**PROFESSORA: Adriana Amaral Ferreira Alves**  
**3º PERÍODO – 2012**

## **- PROGRAMA -**

### **I- EMENTA**

O aprofundamento do capitalismo monopolista no Brasil no período de 1960 a 1980. Fundamentos teórico-metodológicos do movimento de Renovação do Serviço Social: modernização conservadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura. O trabalho profissional frente às necessidades sociais.

### **II- OBJETIVOS**

- Compreender as bases teórico-metodológicas e ídeo-políticas do método da teoria social de Marx.
- Contextualizar as configurações da “questão social” no processo sócio-histórico que consolida a fase monopolista do capitalismo no Brasil.
- Compreender a política desenvolvimentista e o Desenvolvimento de Comunidade como estratégia de inserção do Serviço Social neste projeto.
- Conhecer as bases da crise do Serviço Social tradicional no Brasil e na América Latina.
- Analisar as influências e o legado do Movimento de Reconceituação para o Serviço Social contemporâneo.

### **III- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I: O método da teoria social de Marx**

O objetivo desta unidade é a compreensão acerca das principais categorias de análise que constituem o método marxiano, partindo de sua base analítica fundamental que se sustenta no fato de que as relações de produção material que os homens estabelecem e desenvolvem ao longo da história formam a base de todas as suas relações. Nesta perspectiva, a vida social é entendida em sua totalidade e não reduzida à esfera econômica, mas por ela condicionada não numa relação causal direta, mas numa relação histórico-dialética mediada pela ação

coletiva dos sujeitos sócio-históricos. Na concepção orientada pelo materialismo histórico-dialético, o concreto é tanto o ponto de partida como o resultado do processo de conhecimento. A razão crítico-dialética possibilita a reprodução reflexiva do real na esfera do pensamento e da consciência como “concreto pensado”, possibilitando a interpretação da totalidade dos fenômenos imediatos que se produzem e reproduzem em meio às relações sociais, considerando que o conhecimento da realidade é requisito para a organização e avanço das lutas sociais da classe trabalhadora numa perspectiva político-transformadora.

## **Unidade II: Elaborações teórico-metodológicas do Serviço Social no Brasil no marco da ideologia desenvolvimentista do 2º pós-guerra.**

O objetivo desta unidade é a compreensão das novas configurações da questão social na emergência do capitalismo monopolista no Brasil, considerando a política desenvolvimentista e o Desenvolvimento de Comunidade como estratégia de inserção do Serviço Social neste projeto.

## **Unidade III: O Serviço Social e a tradição marxista no processo de Reconceituação.**

O objetivo desta unidade é a compreensão do significado sócio-histórico do processo de Reconceituação do Serviço Social, considerando sua abrangência e pluralidade expressa tanto nos campos da pesquisa e do ensino, da organização política da categoria de assistentes sociais, bem como em suas formas de inserção nos diversos espaços sócio-ocupacionais. A partir das primeiras aproximações do Serviço Social com a tradição marxista, por ocasião do “movimento de reconceituação”, iniciou-se um processo de construção de uma orientação teórico-prática que direcionasse a intervenção do assistente social para uma prática transformadora e crítica vinculada politicamente com a classe trabalhadora. É fato que as primeiras aproximações da profissão com a perspectiva crítico-dialética da teoria social de Marx tenham se dado de forma equivocada, em consequência da não apropriação das fontes originais do pensamento marxiano.

## **Unidade IV: A Reconceituação do Serviço Social no debate contemporâneo e o processo de ampliação e aprofundamento do marxismo.**

O objetivo desta unidade é a compreensão do processo de consolidação da teoria social de Marx no projeto ético-político do Serviço Social, considerando que o primeiro encontro do Serviço Social com a obra marxiana, dela decorrendo explícitas derivações para análise do Serviço Social, deu-se, no Brasil, apenas na década de 1980. Tratou-se de um encontro de nova qualidade com a tradição marxista: mediado pela produção de Marx e por pensadores que construíram suas elaborações fiéis ao espírito da análise marxiana, desenvolvendo criativamente suas sugestões, preenchendo lacunas e enriquecendo aquela tradição com as novas problemáticas emergentes com a maturação capitalista na época dos monopólios. Com o amadurecimento teórico da profissão, nas décadas de 1980 e 1990, foi possível um aprofundamento deste debate a partir de uma produção teórica mais fundamentada e voltada para uma íntegra apreensão do pensamento crítico-dialético. Apropriando-se, portanto, do método dialético de construção do

conhecimento, tornou-se possível alcançar a particularidade histórico-social da profissão, entendendo o complexo processo do movimento que constitui o modo de ser mesmo da profissão na estrutura social.

## **METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada de forma expositiva e dialogada, onde o debate e participação dos alunos terão espaço privilegiado.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da apreensão dos conteúdos será através de duas provas individuais e sem consulta e um trabalho escrito em grupo.

1ª AVALIAÇÃO: **Unidade I: 11/04 (quarta-feira) - 4,0 - Prova individual e sem consulta**

2ª AVALIAÇÃO: **Unidade II: 14/05 e 16/05 (segunda-feira e quarta-feira) - 3,0 - Trabalho em grupo/Seminário**

3ª AVALIAÇÃO: **Unidade III e IV: 27/06 (quarta-feira) - 3,0 - Prova individual e sem consulta**

Prova Final: **11/07 (quarta-feira)**

## **REFERÊNCIAS BÁSICAS**

AMMANN, Safira Bezerra. *Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. I e II.

HEGEL, G.W.F. *Fenomenologia do espírito*. Parte I. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

IAMAMOTO, Marilda Vilella. *Renovação e Conservadorismo no Serviço Social*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MARX, Karl. Introdução à Contribuição à Crítica da Economia Política. In. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, Karl. *O Capital. Para a crítica da economia política*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1956, livro 1, vol.1, Prefácio à segunda edição.

MARX, Karl. *Grundrisse*. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: EDUFRJ, 2011.

MARX, Karl. Teses sobre Feuerbach. In. MARX, K.; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2002.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Cartas filosóficas e outros escritos*. São Paulo: Grijalbo, 1977. Carta de Engels a Franz Mehring, Londres, 14 de julho de 1893.

NETTO, José Paulo. *Ditadura e Serviço Social*. São Paulo. Cortez: 1991.

NETTO, José Paulo. Introdução ao método da teoria social. In. *Serviço Social: direitos e competências profissionais*. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. p. 667-696.

NETTO, José Paulo. A Crítica Conservadora à Reconceptualização. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 5, p.59-75, mar. 1981.

NETTO, José Paulo. O Movimento de Reconceituação 40 anos depois. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, n. 84, p.5-20, nov. 2005.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira da (Coord). *O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura*. São Paulo: Cortez., 1995.

## **REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES**

CASTRO, Manuel Manrique. *História do Serviço Social na América Latina*. 4. Ed, Ano IX. SP: Cortez, 1993

PONTES, Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua apropriação pelo serviço social*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1997.

QUIROGA, Consuelo. *Invasão positivista no marxismo: manifestações no ensino da Metodologia no Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1991.

IAMAMOTO, M. Vilela & CARVALHO, Raul. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórica-metodológica*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KOSIK, Karel. *Dialética do concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

LEFÈBVRE, Henri. A noção de totalidade nas ciências sociais. In. *Materialismo dialético e sociologia*. Lisboa: Presença, 1958, p.33- 64.

LUKÁCS, Georg. *Introdução a uma Estética Marxista*. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MARX, Karl. *O 18 Brumário e cartas a Kugelmann*. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

MONTAÑO, Carlos Eduardo. *A natureza do Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 2007.

NETTO, José Paulo. Teoria, método e história na formação profissional. In. *Cadernos ABESS*, n. 1, São Paulo: Cortez, 1986, p. 43-61.

NETTO, José Paulo. O cotidiano e a prática social dos assistentes sociais. In: NETTO, José Paulo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant. *Cotidiano: conhecimento e crítica*. São Paulo: Cortez, 1987, p. 51-93.

NETTO, José Paulo. Transformações Societárias e Serviço Social. *Serviço Social e Sociedade*, n. 50. São Paulo: Cortez, 1996, p. 87- 132.

NETTO, José Paulo. Notas para a discussão da sistematização da prática e teoria em Serviço Social. *Cadernos ABESS*, n. 3, São Paulo: Cortez, 1995, p. 141-153.

NETTO, José Paulo. Cinco notas a propósito da “questão social”. In. *Capitalismo Monopolista e Serviço Social*. Apêndice à terceira edição. São Paulo: Cortez, 2001, p. 151- 162.

PAIVA, V. *Paulo Freire e o nacionalismo desenvolvimentista*. São Paulo: Graal, 2000.

PALMA, Diego. *La Reconceptualizacion: una busqueda en America Latina*. Argentina: ECRO; Peru: CELATS, 1977. Cap. B, p. 19-43.

SANTOS, Leila Lima. *Textos de Serviço Social*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

SILVA E SILVA, Maria Ozanira da (Coord). *O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura*. São Paulo: Cortez., 1995.

WANDERLEY, Mariangela Belfiore. *Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade*. São Paulo: Cortez, 1993. Cap. I, p.19-31.

YASBEK, Maria Carmelita. O significado sócio-histórico da profissão. In. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009. (p. 125-163)